

RELEASE

USDA DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

Abril/25

INTRODUÇÃO

Commodities são produtos primários, em estado natural ou em pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala. São destinados ao comércio externo e negociados em escala mundial. As commodities possuem alto grau de comercialização e ocupam posição de destaque no mercado internacional, podendo ser divididas em diferentes categorias, como agricultura, meio ambiente e minerais. Alguns exemplos comuns de commodities incluem milho, café, soja, trigo, algodão, madeira, água, petróleo, gás natural e ouro. (VERISSIMO e XAVIER, 2014)

O QUE É A USDA?

É um órgão público que cuida da agricultura nos Estados Unidos e tem como objetivo desenvolver e executar políticas públicas relacionadas à produção de alimentos, apoiar os agricultores e pecuaristas, promover o comércio agrícola, garantir a segurança alimentar, preservar os recursos naturais, desenvolvimento rural e nutrição e apoiar as comunidades rurais. Com 160 anos de história, a USDA é composto por 29 agências, com cerca de 100.000 funcionários em mais de 4.500 locais em todo o país americano e no exterior (USDA, 2023).

OBJETIVO DA ANÁLISE

As commodities estão sujeitas à lei da oferta e da procura. Isso significa que, quanto mais uma commodity é produzida ao redor do mundo, seu preço tende a ser menor. Mas quando a demanda por ela aumenta, elevam-se também os preços no mercado internacional, impactando diretamente as relações de comércio exterior. Com isso, o objetivo deste material é monitorar a evolução da produção e exportação das principais commodities, tais como, direcionamento para projeções futuras.

Divulgação Mensal: Milho, Trigo, Soja e Algodão

Divulgação Semestral: Carne Bovina, Suína, Aves e Açúcar

MILHO

SAFRA
24/25

Produção Mundial

Gráfico 1. Produção mundial safra 23/24 de milho (%)

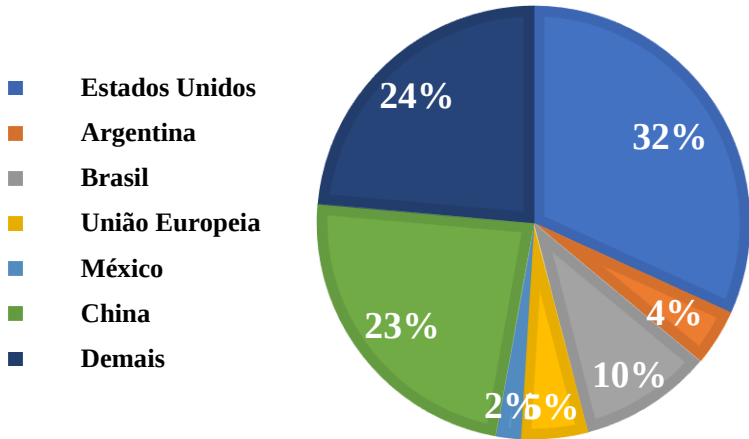


Tabela 1. Países produtores de milho (Mt.)

Países	23/24		24/25*						23/24	24/25	Var. (%)
	mar	abr	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Área (mil hectares)		
Mundo	1228,1	1229,3	1219,9	1217,9	1214,4	1212,5	1214,2	1215,1	206.190	203.497	-1,3
Estados Unidos	389,7	389,7	377,5	384,6	377,6	377,6	377,6	377,6	35.008	33.547	-4,2
Argentina	51,0	51,0	51,0	51,0	51,0	50,0	50,0	50,0	7.775	6.400	-17,7
Brasil	119,0	119,0	127,0	127,0	127,0	126,0	126,0	126,0	21.650	22.300	3,0
Rússia	16,6	16,6	16,0	13,0	13,3	13,3	14,0	14,0	2.400	2.700	12,5
África do Sul	13,4	13,4	17,0	17,0	17,0	17,0	16,0	16,0	2.983	3.000	0,6
Ucrânia	32,5	32,5	27,0	26,5	26,5	26,5	26,8	26,8	4.200	4.100	-2,4
União Europeia	61,9	62,0	64,8	58,0	58,0	58,0	58,0	59,3	8.322	8.600	3,3
México	23,5	23,5	25,0	23,7	23,7	23,7	23,3	23,3	6.100	6.350	4,1
China	288,8	288,8	292,0	292,0	294,9	294,9	294,9	294,9	44.218	44.741	1,2

* Estimativa de produção

Ainda, houve redução na produção em países como Moldávia, Camboja e Quênia, onde fatores como clima desfavorável, pragas ou limitações estruturais prejudicaram a colheita.

No Brasil, a previsão de produção é de 126 Mt., representando um crescimento de 5,9% em relação à safra anterior.

Exportação Mundial

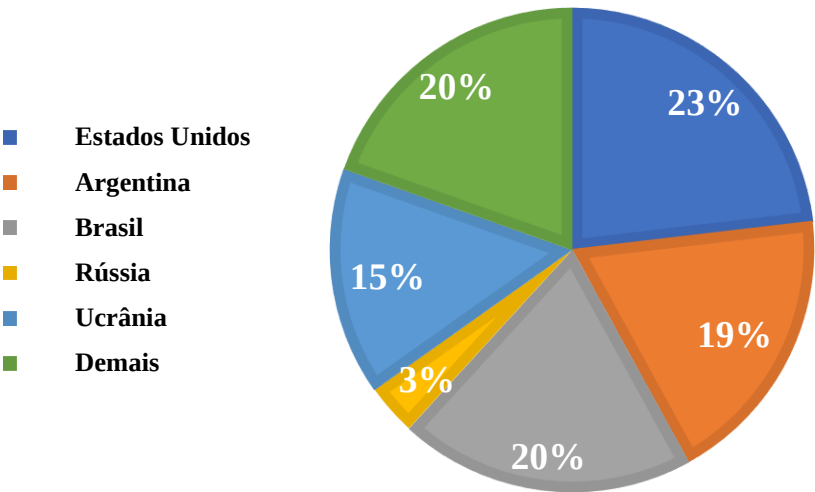
A previsão para as exportações mundiais na safra 24/25 é de 188,7 Mt., aumento de 1,23% em relação ao mês anterior. As projeções de comércio global de milho indicam um aumento de 4,18% nas exportações dos Estados Unidos, impulsionado por uma colheita doméstica robusta e maior competitividade no mercado internacional. Do lado das importações, países como União Europeia, México, Turquia e Peru aumentaram suas compras externas de milho, refletindo maior demanda interna para alimentação animal e industrial.

Tabela 2. Países exportadores de milho (Mt.)

Países	23/24			24/25*						
	mar	abr	Estoques Finais abr	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Estoques Finais abr
Mundo	193,6	193,4	314,3	191,1	193,0	191,4	189,2	186,4	188,7	287,7
Estados Unidos	44,8	44,8	44,8	55,9	62,9	62,2	62,2	62,2	64,8	37,2
Argentina	36,5	36,3	2,7	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	36,0	2,4
Brasil	38,3	38,3	7,5	49,0	48,0	47,0	46,0	44,0	44,0	3,0
Rússia	6,6	6,6	0,8	5,2	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	0,9
África do Sul	2,1	2,2	0,8	3,2	2,8	2,8	2,6	1,7	1,7	1,3
Ucrânia	29,5	29,5	1,1	24,0	23,0	23,0	22,0	22,0	22,0	0,7
União Europeia	4,4	4,4	7,3	4,2	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	6,7
México	0,0	0,0	4,7	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4
China	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	201,2

* Estimativa de exportação

Gráfico 2. Exportadores mundiais safra 23/24 de milho (%)



A China, mantém um estoque extraordinário de milho, excedendo em mais de cinco vezes o volume armazenado nos Estados Unidos. Excluindo a China, os estoques globais de milho devem atingir o menor nível em 12 anos, totalizando 87 Mt.

Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de trigo na safra 24/25 mantiveram praticamente inalterada para este mês, com 796,9 Mt. A União Europeia teve uma redução de 0,25% na produção de trigo neste mês, totalizando 121,0 Mt. Em comparação com a safra 23/24, isso representa uma queda de 10,6%.

Gráfico 3. Produção mundial safra 23/24 de trigo (%)

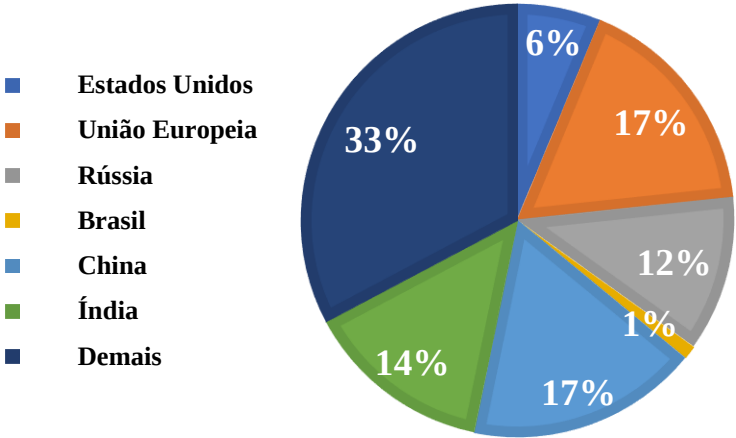


Tabela 3. Países produtores de Trigo (Mt.)

Países	23/24		24/25*						23/24	24/25	Var (%)
	mar	abr	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Área (mil hectares)		
Mundo	791,2	791,6	798,2	793,0	793,2	793,8	797,2	796,9	222.931	222.316	-0,3
Estados Unidos	49,1	49,1	50,6	53,7	53,7	53,7	53,7	53,7	15.005	15.568	3,8
Argentina	15,9	15,9	17,0	17,5	17,5	17,7	18,5	18,5	5.575	6.100	9,4
Australia	26,0	26,0	29,0	32,0	32,0	32,0	34,1	34,1	12.372	13.060	5,6
Canada	33,0	33,0	34,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	10.700	10.649	-0,5
União Europeia	135,1	135,4	132,0	121,3	121,3	121,3	121,3	121,0	24.339	22.834	-6,2
Rússia	91,5	91,5	88,0	81,5	81,5	81,5	81,6	81,6	28.830	27.600	-4,3
Ucrânia	23,0	23,0	21,0	22,9	22,9	22,9	23,4	23,4	5.010	5.200	3,8
Brasil	8,1	8,1	9,5	8,1	8,1	7,9	7,9	7,9	3.473	3.059	-11,9
China	136,6	136,6	140,0	140,0	140,1	140,1	140,1	140,1	23.627	23.587	-0,2
Índia	110,6	110,6	114,0	113,3	113,3	113,3	113,3	113,3	31.401	31.833	1,4
Reino Unido	14,0	14,0	11,2	11,1	11,1	11,1	11,1	11,1	1.719	1.400	-18,6

* Estimativa de produção

Os maiores produtores de trigo representam 48% da produção Mundial, e, estes, projetam um aumento na produção para safra 24/25, com exceção da União Europeia e Rússia, que prevê uma redução de 10,2% e 10,9%, respectivamente.

Exportação Mundial

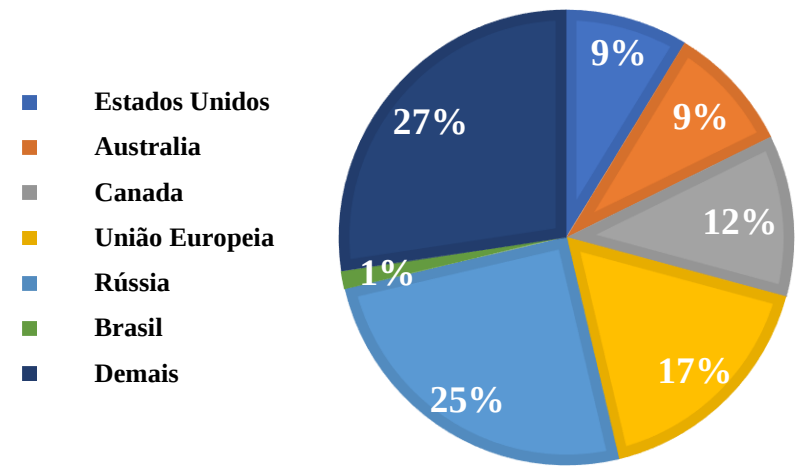
As projeções globais para as exportações de trigo na safra 2024/25 indicam uma redução de 0,6% em comparação ao mês anterior, totalizando 206,8 Mt. A redução do comércio global de trigo reflete principalmente uma expectativa de menores exportações por parte de grandes fornecedores como Rússia, Austrália e União Europeia. Esses cortes estão ligados a fatores como safras mais fracas, políticas internas de restrição à exportação ou aumento da demanda doméstica, o que limita a quantidade disponível para o mercado internacional.

Tabela 4. Países exportadores de Trigo (Mt.)

Países	23/24			24/25*						
	mar	abr	Estoques Finais abr	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Estoques Finais abr
Mundo	221,2	221,2	269,1	216,0	213,7	212,0	209,0	208,1	206,8	260,7
Estados Unidos	19,2	19,2	19,0	21,1	23,1	23,1	23,1	22,7	22,3	23,0
Argentina	8,2	8,2	4,5	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	11,5	4,4
Australia	19,8	19,8	2,9	22,5	25,0	25,0	25,0	26,0	25,5	3,7
Canada	25,4	25,4	4,6	24,5	26,0	26,0	26,0	26,0	26,5	4,1
União Europeia	38,0	38,0	15,8	34,0	29,0	29,0	28,0	27,0	26,5	11,3
Rússia	55,5	55,5	11,7	52,0	47,0	46,0	45,5	45,0	44,0	11,3
Ucrânia	18,6	18,6	0,7	14,0	16,5	16,0	15,5	15,5	16,0	1,5
Brasil	2,8	2,8	1,7	3,0	2,7	2,7	2,7	2,7	2,5	1,5
China	1,0	1,0	134,5	0,9	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	127,1
Índia	0,3	0,3	7,5	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	10,5
Reino Unido	0,6	0,6	3,3	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	2,6

* Estimativa de exportação

Gráfico 4. Exportadores mundiais safra 23/24 de trigo (%)



A estimativa de exportações globais para 24/25 está cerca de 7% abaixo do volume registrado no ano anterior. Essa retração reflete um cenário de menor disponibilidade global de trigo para comércio, o que pode pressionar os preços internacionais e afetar países importadores que dependem fortemente desse grão para alimentação humana e animal.

Produção Mundial

As perspectivas globais para a produção de soja na safra 24/25 indicam um aumento de 6,5% em relação à safra anterior, totalizando 420,8 Mt e para este mês, as projeções permanecem inalteradas. O aumento na oferta de farelo de soja, aliado a preços mais acessíveis e à menor disponibilidade de farelos alternativos, favoreceu o consumo global de farelo de soja, especialmente no setor de ração animal, onde é amplamente utilizado como fonte de proteína.

Gráfico 5. Produtores mundiais safra 23/24 de soja (%)

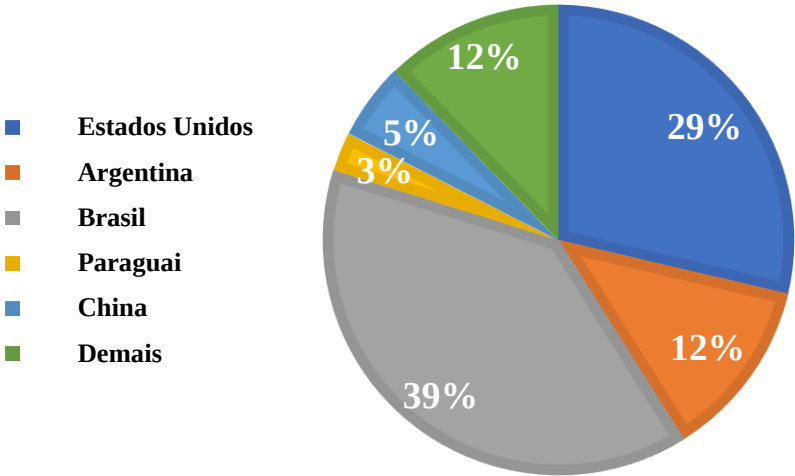


Tabela 5. Países produtores de Soja (Mt.)

Países	23/24		24/25*						23/24	24/25	Var (%)
	mar	abr	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Área (mil hectares)		
Mundo	395,0	396,4	422,3	427,1	424,3	420,8	420,8	420,6	140.474	146.447	4,3
Estados unidos	113,3	113,3	121,1	121,4	118,8	118,8	118,8	118,8	33.294	34.823	4,6
Argentina	48,2	48,2	51,0	52,0	52,0	49,0	49,0	49,0	16.370	17.300	5,7
Brasil	153,0	154,5	169,0	169,0	169,0	169,0	169,0	169,0	46.100	47.400	2,8
Paraguai	11,0	11,0	10,7	11,2	11,2	10,7	10,7	10,7	3.750	3.850	2,7
China	20,8	20,8	20,7	20,7	20,7	20,7	20,7	20,7	10.470	10.333	-1,3
União Europeia	3,0	2,8	3,1	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	1.027	1.085	5,6
Mexico	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	90	135	50,0

* Estimativa de Produção

O Gráfico 5 apresenta a produção atual nos países produtores de Soja na safra 23/24, e, Brasil e Estados Unidos representam 68% da produção mundial. O Brasil é o grande recordista na produção de soja, com aumentos expressivos a cada safra colhida.

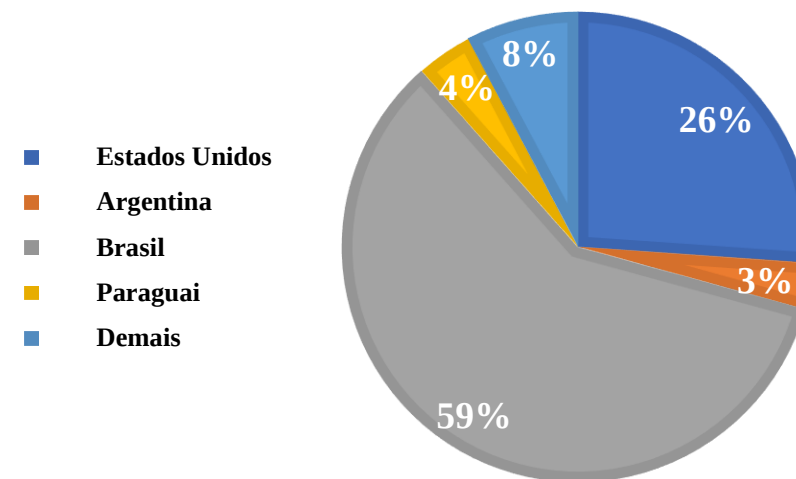
SOJA

SAFRA 24/25

Exportação Mundial

A Projeção do mês de fevereiro, para as exportações globais de soja da safra 24/25, permanecem inalteradas, totalizando 182,1 Mt.

Gráfico 6. Exportação de soja safra 23/24 (mi de ton.)



Os estoques globais de soja da safra 2024/25 registraram um aumento de 6,5%, atingindo 122,5 Mt. em comparação à safra anterior, impulsionados principalmente pelos acréscimos nos estoques da China, Estados Unidos, Brasil e Argentina.

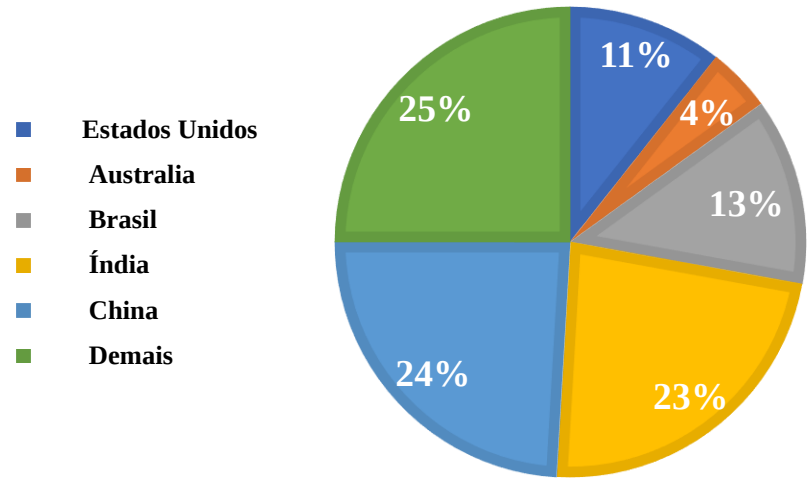
Tabela 6. Países exportadores de Soja (mi de ton.)

Países	23/24			24/25*						
	mar	abr	Estoques Finais	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Estoques Finais
			abr							abr
Mundo	177,5	177,7	115,3	180,2	182,0	182,0	182,0	182,0	182,1	122,5
Estados Unidos	46,1	46,1	9,3	49,7	49,7	49,7	49,7	49,7	49,7	10,2
Argentina	5,1	5,1	24,1	5,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	24,7
Brasil	104,2	104,2	29,8	105,0	105,5	105,5	105,5	105,5	105,5	32,3
Paraguai	8,0	8,0	0,3	6,8	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3	0,4
China	0,1	0,1	43,3	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	44,0
União Europeia	0,3	0,3	1,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	2,0

* Estimativa de exportação

Produção Mundial

Gráfico 7. Produção safra 22/23 dos países produtores (mi de fardos)



A projeção da produção mundial de algodão para a safra 24/25 mantiveram praticamente inalterada para este mês, com 121,0 mi de fardos.

Tabela 7. Principais países produtores de Algodão (mi de fardos)

Países	23/24		24/25*						2023/24	2024/25*	Var (%)
	mar	abr	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Área (mil hectares)		
Mundo	113,0	113,0	119,1	117,4	119,5	120,5	121,0	120,9	31.171	30.840	-1,1
Estados Unidos	12,1	12,1	16,0	14,3	14,4	14,4	14,4	14,4	2.606	3.347	28,4
Ásia Central	5,0	5,0	5,2	5,2	5,2	5,1	5,1	5,1	1.830	1.805	-1,4
Austrália	5,0	5,0	5,0	5,0	5,4	5,4	5,4	5,4	505	600	18,8
Brasil	14,6	14,6	16,7	16,9	16,9	17,0	17,0	17,0	1.660	1.970	18,7
Índia	25,4	25,4	25	25	25	25	25	25	12.680	11.800	-6,9
China	27,4	27,4	27	28,2	30	31	31,75	32	2.850	2.900	1,8

* Estimativa de produção. Ásia Central = Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tajiquistão e Quirguistão.

O Gráfico 7 apresenta a produção atual dos países produtores de algodão na safra 23/24, e, índia e China representa 47% da produção total.

ALGODÃO

SAFRA 24/25

Exportação Mundial

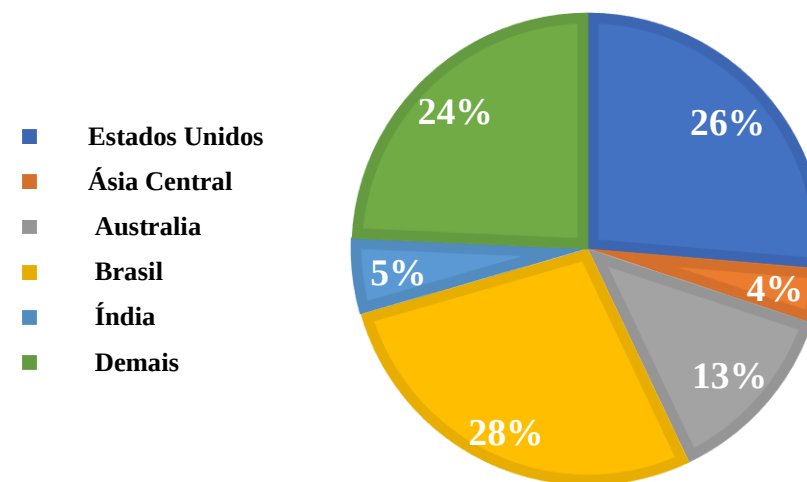
Para safra 24/25, o comércio mundial de algodão manteve praticamente inalterada para este mês, com 42,3 mi de fardos, porém, vale ressaltar que na safra 23/24, o Brasil superou os Estados Unidos em exportação de algodão, sendo registrado pela primeira vez na história. Estes dados mostra o quão grande é o potencial brasileiro na produção agrícola mundial.

Tabela 8. Países exportadores de Algodão (mi de fardos)

Países	23/24			24/25*						
	mar	abr	Estoques Finais abr	mai	dez	jan	fev	mar	abr	Estoques Finais abr
Mundo	44,6	44,6	73,7	45,0	42,3	42,5	42,5	42,7	42,3	78,9
Estados Unidos	11,8	11,8	3,2	13,0	11,3	11,0	11,0	11,0	10,9	5,0
Ásia Central	1,7	1,7	3,2	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	2,9
Australia	5,7	5,7	4,2	5,3	5,4	5,5	5,5	5,4	5,3	4,5
Brasil	12,3	12,3	3,1	12,5	12,5	12,8	12,8	13,0	12,9	3,9
Índia	2,3	2,3	9,3	2,0	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	10,0
China	0,1	0,1	36,7	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	38,1

* Estimativa de exportação

Gráfico 8. Exportação de algodão safra 23/24 (mi de fardos)



O Gráfico 8 apresenta a exportação atual nos países produtores de algodão na safra 23/24, e, para este mês, não apresentaram aumentos significativos nas exportações. Os Estados Unidos, Austrália e Brasil, garantem quase 67% das exportações mundiais.

CARNE BOVINA

Produção Mundial

A produção global de carne bovina em 2025 está projetada para se manter praticamente estável em relação a 2024, totalizando 61,6 Mt. A queda na produção nos Estados Unidos e na União Europeia deve ser compensada por aumentos no Brasil, Índia e Austrália. No Brasil, a produção deve crescer ligeiramente, atingindo um recorde de 11,9 Mt. Na Austrália, o abate total está projetado para subir 2%, elevando a produção em 3% e estabelecendo um novo recorde de 2,7 Mt. Por outro lado, a produção da União Europeia deve recuar 1%, pressionada pelos altos custos dos insumos e por exigências regulatórias que dificultam a expansão do setor.

Gráfico 9. Produtores mundiais de Carne Bovina (mil ton.)

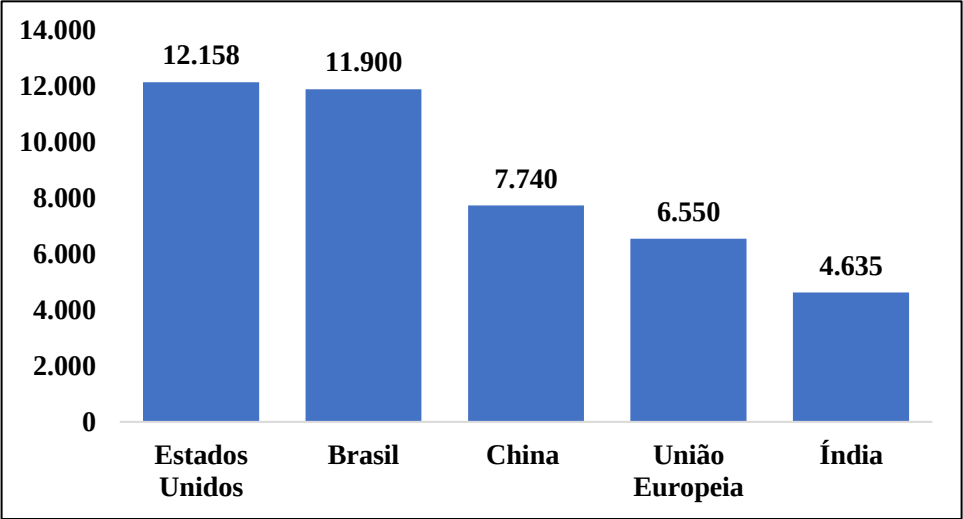


Tabela 9. Países produtores de Carne Bovina (mil ton.)

Países	2021	2022	2023	2024	2025 Out*	2025 Abr
Estados Unidos	12.734	12.890	12.296	12.292	11.811	12.158
Brasil	9.750	10.350	10.950	11.850	11.750	11.900
China	6.980	7.180	7.530	7.790	7.780	7.740
União Europeia	6.883	6.722	6.461	6.630	6.500	6.550
Índia	4.195	4.350	4.470	4.565	4.635	4.635
Argentina	3.000	3.140	3.280	3.180	3.175	3.080
Austrália	1.895	1.878	2.224	2.584	2.615	2.650
México	2.129	2.177	2.215	2.260	2.305	2.285
Outros Países	10.769	10.641	10.535	10.226	10.324	10.553
Mundo	58.335	59.328	59.961	61.377	60.895	61.551

* Estimativa de produção

Na Argentina, o abate total deve cair 4%, resultando em uma redução de 3% na produção de carne bovina. A queda é consequência da baixa lucratividade e das condições climáticas desfavoráveis, que levaram muitos produtores a reduzir seus rebanhos nos últimos anos.

CARNE BOVINA

Exportação Mundial

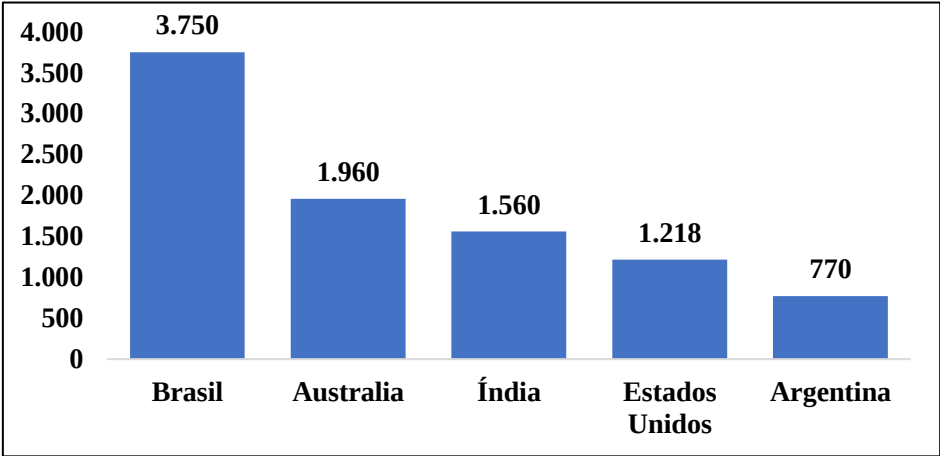
As exportações globais de carne bovina estão projetadas para crescer 1% em 2025, alcançando 13,1 Mt., impulsionadas pelos aumentos do Brasil, Índia e Austrália, que devem compensar a queda nas exportações dos Estados Unidos. Excluindo os EUA, as exportações globais devem registrar um crescimento de 2%. As importações da China devem subir 2%, um ritmo mais lento que nos anos anteriores, refletindo uma demanda doméstica mais fraca. As exportações da Austrália devem crescer 3%, impulsionadas pela ampla oferta e preços competitivos, favorecendo os embarques para a América do Norte e o Leste Asiático.

Tabela 10. Países exportadores de Carne Bovina (mil toneladas)

Países	2021	2022	2023	2024	2025 Out*	2025 Abr
Brasil	2.320	2.898	2.897	3.638	3.600	3.750
Austrália	1.291	1.238	1.560	1.898	1.900	1.960
Índia	1.397	1.442	1.552	1.524	1.645	1.560
Estados Unidos	1.555	1.608	1.378	1.362	1.179	1.218
Argentina	658	725	771	845	860	770
Nova Zelândia	685	643	682	647	685	675
União Europeia	675	626	624	672	660	670
Canadá	593	583	572	562	580	560
Outros Países	2.175	2.156	2.004	1.842	1.835	1.902
Mundo	11.349	11.919	12.040	12.990	12.944	13.065

* Estimativa de produção

Gráfico 10. Exportadores mundiais de Carne Bovina (mil ton.)



O Brasil deve registrar um aumento de 3% nas exportações, totalizando 3,8 Mt., com destaque para a forte demanda de parceiros como Estados Unidos, Chile e Filipinas, o que pode levar o país a alcançar um recorde em 2025. As exportações da Índia devem crescer 2%, sustentadas pela sólida demanda dos mercados do Sudeste Asiático e do Oriente Médio.

CARNE DE FRANGO

Produção Mundial

A produção global de carne de frango está projetada para crescer 2% em 2025, atingindo 105,8 Mt., impulsionada por aumentos em todos os principais produtores, incluindo Estados Unidos, União Europeia, Brasil, Turquia e China. Apesar dos preços ainda relativamente altos do milho e do farelo de soja, a expectativa de queda nos custos da ração ao longo de 2025 deve estimular a produção na maioria dos países.

Esse cenário favorece a recuperação e a expansão do setor, mesmo diante de desafios econômicos e sanitários enfrentados nos últimos anos. Na União Europeia, a produção deve crescer 2% sustentado pela forte demanda interna e pela redução das importações da Ucrânia.

Gráfico 11. Produtores mundiais de Carne de Frango (mil ton.)

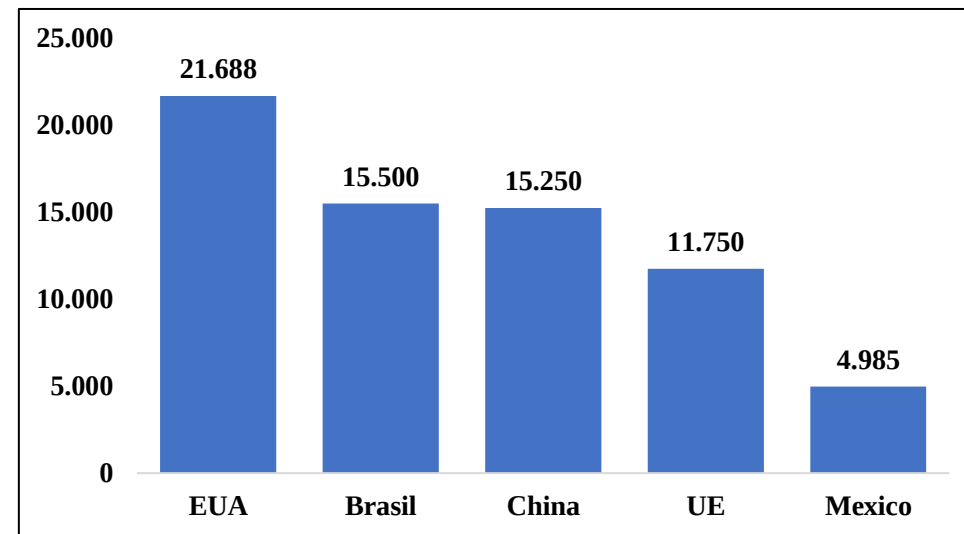


Tabela 11. Países produtores de Carne de Frango (mil ton.)

Países	2021	2022	2023	2024	2025 Out*	2025 Abr
EUA	20.391	20.994	21.082	21.343	21.726	21.688
China	14.700	14.300	14.800	15.350	15.300	15.500
Brasil	14.500	14.465	14.900	15.000	15.100	15.250
UE	10.840	10.880	11.040	11.490	11.530	11.750
Rússia	4.600	4.800	4.800	4.910	4.850	4.985
México	3.665	3.763	3.888	3.990	4.085	4.085
Tailândia	3.220	3.300	3.450	3.490	3.580	3.580
Turquia	2.246	2.418	2.329	2.512	2.600	2.665
Argentina	2.290	2.319	2.436	2.485	2.545	2.545
Reino Unido	1.841	1.847	1.858	1.908	1.920	1.960
Outros países	23.059	23.165	23.100	21.246	21.695	21.814
Mundo	101.352	102.251	103.683	103.724	104.931	105.822

* Estimativa de produção

Além disso, a queda nos preços da energia e da ração contribui para a melhoria da rentabilidade dos produtores, especialmente na Polônia, principal produtor da região.

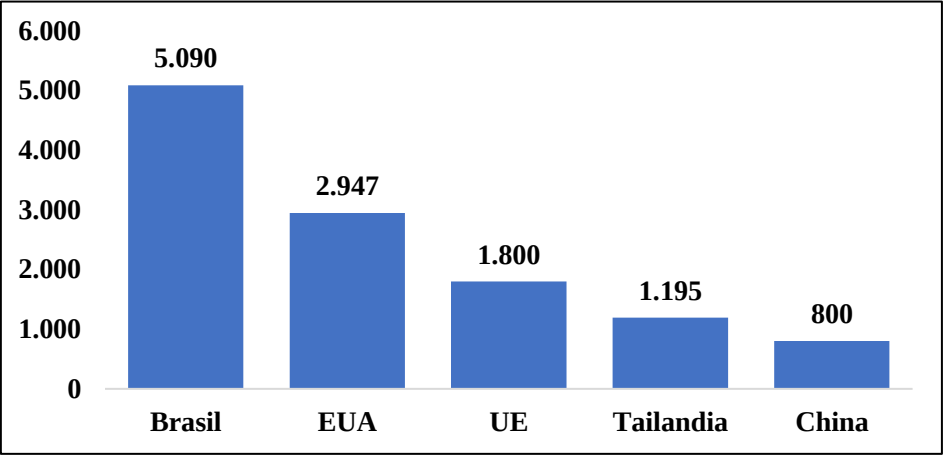
No Brasil, a produção deve aumentar 2%, alcançando um recorde de quase 15,3 Mt., impulsionada por margens mais favoráveis, demanda firme no mercado externo e crescimento do consumo interno, associado ao aumento populacional.

CARNE DE FRANGO

Exportação Mundial

As exportações globais estão projetadas para crescer 2% em 2025, alcançando 14,0 Mt., com os aumentos liderados por grandes exportadores, especialmente o Brasil, compensando a queda nas exportações dos Estados Unidos. A forte expansão da produção brasileira deve sustentar um aumento de 4% nos embarques do país, que, deverá alcançar 5,1 Mt., representando cerca de um terço de sua produção total. O crescimento das exportações brasileiras são sustentados por diversos fatores: o status sanitário como livre de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), ampla variedade de produtos, abertura de novos mercados e preços competitivos.

Gráfico 12. Exportadores mundiais de Carne de Frango (mil ton.)



Além do Brasil, países como Turquia, China, União Europeia e Tailândia também devem registrar avanços em mercados tradicionais. A Argentina, por sua vez, deve se beneficiar da suspensão de restrições sanitárias relacionadas à IAAP, especialmente por parte da China, impulsionando suas exportações em 2025.

Tabela 12. Países exportadores de Carne de Frango (mil ton.)

Países	2021	2022	2023	2024	2025 Out*	2025 Abr
Brasil	4.226	4.447	4.767	4.894	5.000	5.090
EUA	3.350	3.314	3.302	3.059	3.098	2.947
UE	1.839	1.712	1.653	1.771	1.810	1.800
Tailandia	907	1.021	1.098	1.170	1.190	1.195
China	457	532	554	770	680	800
Ucrânia	458	419	428	463	450	480
Turquia	559	646	459	355	350	390
Outros países	1.507	1.441	1.270	1.251	1.269	1.321
Mundo	13.303	13.532	13.531	13.733	13.847	14.023

* Estimativa de produção

Produção Mundial

A produção global de carne suína em 2025 está prevista para se manter praticamente estável em relação a 2024, totalizando 116,7 Mt. No Brasil, a produção deve crescer 2%, atingindo 4,6 Mt., impulsionada pela forte lucratividade registrada em 2024 e pela sólida demanda internacional por carne suína brasileira.

Na União Europeia, a produção deve cair 1%, totalizando 21,1 Mt. O setor segue pressionado por mudanças nas preferências do consumidor, surtos de doenças nos animais e regulamentações ambientais e sanitárias mais rigorosas. O rebanho suíno continua encolhendo, o que reduz o volume de abates, enquanto os custos elevados da ração limitam o ganho de peso dos animais.

Gráfico 13. Produtores mundiais de Carne Suína (mil ton.)

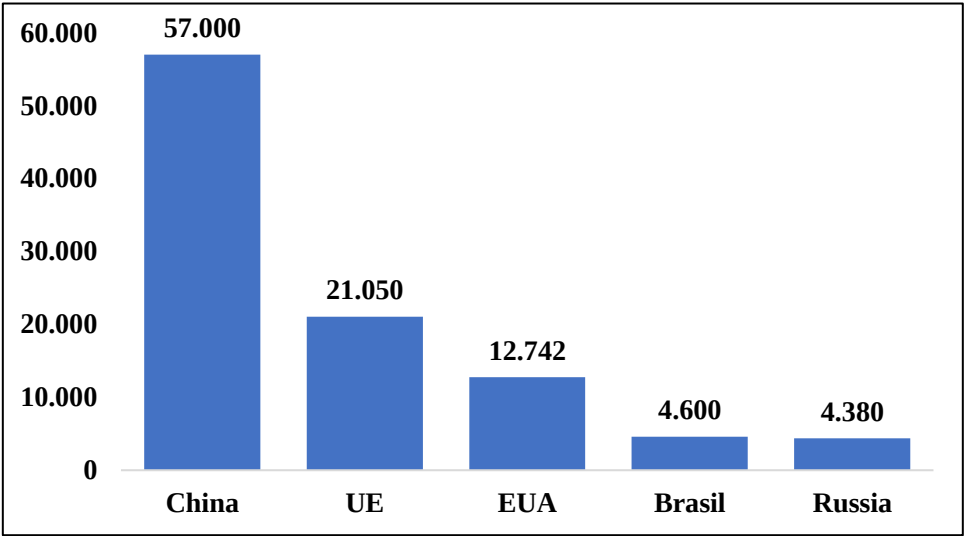


Tabela 13. Países produtores de Carne Suína (mil ton.)

Países	2021	2022	2023	2024	2025 Out*	2025 Abr
China	47.500	55.410	57.940	57.060	55.500	57.000
UE	23.615	22.277	20.829	21.250	20.900	21.050
EUA	12.560	12.252	12.391	12.612	12.941	12.742
Brasil	4.365	4.350	4.450	4.500	4.550	4.600
Rússia	3.700	3.910	4.100	4.315	4.280	4.380
Vietnã	3.112	3.313	3.549	3.785	3.765	3.880
Canadá	2.101	2.078	2.106	2.090	2.125	2.095
México	1.484	1.530	1.557	1.590	1.615	1.625
Coréia do Sul	1.407	1.419	1.435	1.455	1.450	1.430
Outros países	8.107	8.078	8.043	7.789	8.004	7.878
Mundo	107.951	114.617	116.400	116.446	115.130	116.680

* Estimativa de produção

Na China, a produção também deve recuar levemente, para 57,0 milhões de toneladas, devido à previsão de menor número de abates. O estoque de matrizes no país deve cair pelo terceiro ano consecutivo, refletindo a baixa rentabilidade esperada para os produtores e o aumento da produtividade por ninhada, o que reduz a necessidade de manter um número elevado de matrizes para sustentar a produção.

CARNE SUÍNA

Exportação Mundial

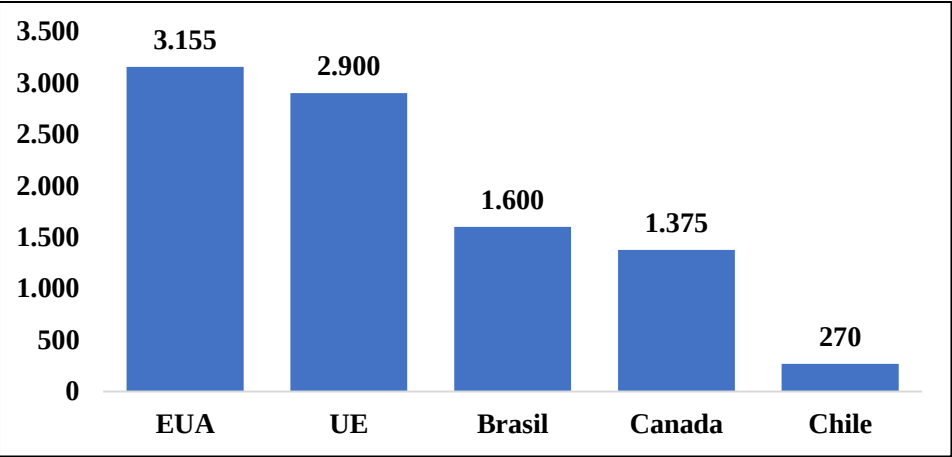
As exportações globais de carne suína estão projetadas para cair 1% em 2025, totalizando 10,2 Mt. Essa queda é resultado da redução nos embarques da União Europeia, dos Estados Unidos e do Canadá, que mais do que compensam o crescimento nas exportações do Brasil. As exportações brasileiras devem aumentar 5%, impulsionadas pelo status do país como fornecedor competitivo de carne suína de baixo custo e pela contínua expansão do acesso a novos mercados internacionais.

Por outro lado, as exportações da União Europeia devem recuar 4%, pressionadas por uma menor oferta exportável e pelo aumento da concorrência em mercados-chave, como Ásia e América Latina.

Tabela 14. Países exportadores de Carne Suína (mil ton.)

Países	2021	2022	2023	2024	2025 Out	2025 Abr
EUA	3.186	2.878	3.095	3.227	3.354	3.155
UE	4.993	4.181	3.131	3.014	2.950	2.900
Brasil	1.321	1.319	1.414	1.531	1.485	1.600
Canada	1.483	1.416	1.328	1.435	1.450	1.375
Chile	268	230	263	262	268	270
Russia	158	170	200	220	240	240
Outros países	821	743	668	628	671	634
Mundo	12.230	10.937	10.099	10.317	10.418	10.174

Gráfico 14. Exportadores mundiais de Carne Suína (mil ton.)



No Canadá, a previsão é uma redução de 4%, refletindo a incerteza quanto à demanda em seus principais destinos, o que pode estar relacionado a fatores econômicos, sanitários ou logísticos que afetam o comércio internacional.

EXPEDIENTE

Lenon Henrique Lovera
Consultor Técnico
lenon.lovera@famasul.com.br

Tamiris Azóia de Souza
Coordenadora Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Jean Carlos da Silva Américo
Analista Técnico
jean.americo@famasul.com.br

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

DIRETORIA





FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

RELEASE **USDA** DEPARTAMENTO DE
AGRICULTURA DOS
ESTADOS UNIDOS